

FORMAÇÃO CONTINUADA DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS: A PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP)

CONTINUED TRAINING OF FEDERAL PUBLIC SERVANTS: REGARDING DISTANCE EDUCATION AT THE NATIONAL SCHOOL OF PUBLIC ADMINISTRATION (ENAP)

FORMACIÓN CONTINUA DE FUNCIONARIOS PÚBLICOS FEDERALES: EN MATERIA DE EDUCACIÓN A DISTANCIA EN LA ESCUELA NACIONAL DE ADMINISTRACIÓN PÚBLICA (ENAP)

RANGEL RAMOS SILVA¹

Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
<https://orcid.org/0000-0002-2814-639X>.

VICENTE BATISTA DOS SANTOS NETO²

Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.
<https://orcid.org/0000-0002-5207-7275>.

RESUMO:

O presente artigo tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) na oferta de cursos na modalidade de Ensino a Distância (EaD) para a formação de servidores públicos, bem como os resultados alcançados por meio suas atividades. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, bem como uma análise documental de relatórios e planos de ensino. Os resultados apontam para desafios como a motivação dos alunos, a qualidade da interação e do *feedback*, a formação continuada dos professores e a gestão da carga de trabalho. Além disso, são soluções tecnológicas como a oferta de suporte tecnológico e pedagógico, a formação continuada dos professores para o uso das tecnologias educacionais e a criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo e participativo.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada de servidores. Educação a Distância. Escola do Governo.

¹ Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação Profissional e Tecnológica - PPGET do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberaba – MG / Especialista em Contabilidade Pública pelo Centro Universitário Internacional – Uninter – Polo Uberlândia – MG / Bacharel em Administração pela Faculdade TecSoma – Paracatu – MG. E-mail: rangelramos@iftm.edu.br.

² Doutor em Educação (UFU) e Mestre em Administração (UFU). Professor do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberaba. E-mail: vicente@iftm.edu.br.



ABSTRACT:

This article aims to analyze the challenges faced by the National School of Public Administration (Enap) in offering Distance Learning (EaD) courses for the training of public servants, as well as the results achieved through its activities. To this end, a bibliographical review on the topic was carried out, as well as a documentary analysis of reports and teaching plans. The results point to challenges such as student motivation, the quality of interaction and feedback, ongoing teacher training and workload management. Furthermore, there are technological solutions such as the offer of technological and pedagogical support, the continued training of teachers in the use of educational technologies and the creation of a collaborative and participatory learning environment.

KEYWORDS: *Continuing training of civil servants. Distance Education. Government School.*

RESUMEN:

Este artículo tiene como objetivo analizar los desafíos que enfrenta la Escuela Nacional de Administración Pública (Enap) en la oferta de cursos de Educación a Distancia (EaD) para la formación de servidores públicos, así como los resultados alcanzados a través de sus actividades. Para ello se realizó una revisión bibliográfica sobre el tema, así como un análisis documental de informes y planes docentes. Los resultados apuntan a desafíos como la motivación de los estudiantes, la calidad de la interacción y la retroalimentación, la formación continua de los docentes y la gestión de la carga de trabajo. Además, existen soluciones tecnológicas como la oferta de apoyo tecnológico y pedagógico, la formación continua de los docentes en el uso de tecnologías educativas y la creación de un entorno de aprendizaje colaborativo y participativo.

PALABRAS CLAVE: *Formación continua de los funcionarios públicos. Educación a distancia. Escuela pública.*

1 INTRODUÇÃO

Com a crescente demanda por qualificação profissional e a evolução das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a Educação a distância (EaD) tem se tornado uma opção cada vez mais viável e eficaz para a formação de servidores públicos no Brasil (Alves; Fernandes, 2020). Nesse contexto, Alves; Fernandes (2020), afirmam que a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) tem desempenhado um papel fundamental na oferta de cursos a distância, permitindo que servidores de diferentes regiões do país possam ter acesso à formação de qualidade.



Ainda nessa perspectiva, Santana; Silva (2020), relatam que apesar dos esforços, a Educação a distância na Enap apresenta desafios, como a necessidade de adaptação dos professores e alunos a um ambiente virtual de aprendizagem, a garantia da interatividade e da colaboração entre os participantes e a avaliação da aprendizagem em um contexto digital. Contudo, a utilização de tecnologias educacionais e o investimento em formação inicial e continuada de professores têm se mostrado como estratégias eficazes para superar esses desafios e garantir a qualidade da formação oferecida pela instituição, sendo preciso, portanto, investir em estratégias pedagógicas inovadoras e na formação contínua de todos os envolvidos para superar esses desafios (Brasil, 2021).

Considerando que a Escola Nacional de Administração Pública tem investido na oferta de cursos na modalidade EaD, visando ampliar o acesso e a qualidade da formação dos servidores públicos em todo o país, este artigo tem como objetivo analisar os desafios e resultados alcançados pelos cursos a distância na Enap, a partir da revisão bibliográfica e da análise de dados de pesquisas e relatórios institucionais.

2 METODOLOGIA

Neste texto, apresentamos o balanço quali-quantitativo dos resultados apresentados pela Enap quando da formação continuada de servidores públicos, em especial os federais, desde a sua criação em 1986, até a hodiernidade, uma vez que a metodologia quantitativa permite dimensionar e conhecer o perfil demográfico, social e econômico da população estudada e o estabelecimento de correlações entre as possíveis influências no conteúdo analisado. Por outro lado, a abordagem qualitativa possibilita a incorporação da questão do significado e da intencionalidade como intrínsecas a seus atos e às relações e estruturas sociais do que envolvem suas concepções e transformações, compreendidas como construções humanas. (Taborda; Rangel, 2015).

Desse modo, a pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, a qual descreve a assimilação, a estimativa e a síntese das informações disponíveis sobre um objeto de pesquisa específico, devendo ser conduzida de forma rigorosa, seguindo um protocolo pré-estabelecido, resultando em uma análise crítica e um resumo das informações coletadas (Yin, 2015).



Assim, a pesquisa baseou-se no referencial bibliográfico, a partir da produção acadêmica disponível na plataforma *Google Acadêmico* e no repositório da Enap, sendo considerado na busca, o período de 1986 a 2023. Além disso, analisamos os relatórios anuais de avaliação de resultados da Enap e seus planos de ensino, a partir de 2017, quando da criação da Escola Virtual de Governo (EVG).

Dos dados coletados extraímos os principais resultados e desafios relatados em relação à formação continuada de servidores na modalidade EaD pela Escola Nacional de Administração Pública.

3 A CONCEPÇÃO DA ENAP

A Escola Nacional de Administração Pública é uma instituição de ensino brasileira criada em 1986, por meio da Lei nº 7.480 de 22 de junho, com a finalidade de capacitar e aperfeiçoar os servidores públicos, e assume o papel de “transformar a administração pública em competência, conhecimento, inovação, atitude, resultado e valor” (Enap, 2023). Nesse esteio, a “escola nasceu com a promessa de transformar a cultura e o modelo mental de cada agente público, com a missão de formar e desenvolver pessoas capazes de inovar, alcançar resultados e servir à sociedade” Enap (2023). Além disso, a Enap (2023) afirma que por mais de 35 anos, “tem desempenhado um papel ímpar de inovar a cultura da administração pública e de acelerar a transformação no ensino, na gestão organizacional, e também digital, social ou econômica”.

De acordo com Cavalcanti (2018), a criação da Enap foi uma resposta do governo federal às demandas de uma sociedade em transformação, que exigia uma administração pública mais eficiente, eficaz e democrática, tendo esse período sido marcado por mudanças no cenário político e social do país, especialmente no que se refere ao processo de democratização. Para o autor, a escola foi uma das principais iniciativas do Estado brasileiro para enfrentar os desafios da modernização da gestão pública, especialmente no que diz respeito à formação continuada de servidores e à disseminação de conhecimentos e práticas de gestão.

Nesse sentido, a Enap tem cumprido um papel fundamental na formação dos servidores públicos e na modernização da gestão pública brasileira. Como destaca Belchior (2014), a escola é uma referência no desenvolvimento de competências para



o serviço público brasileiro, para a construção de uma administração pública mais eficiente e eficaz.

Segundo Carvalho (2013), a ideia da escola de administração pública surgiu nos anos 1960, mas só foi efetivamente implementada na década de 1980, após uma série de discussões e debates no âmbito do governo federal e da sociedade civil. Desse modo, a criação da Enap foi resultado de uma articulação política e institucional entre diferentes atores e interesses, que buscavam fortalecer a capacidade do Estado brasileiro de enfrentar os desafios do desenvolvimento e da governança (Carvalho, 2013).

Desde então, a Enap tem se consolidado como uma referência em formação continuada de servidores públicos. A escola oferece cursos presenciais e à distância para servidores públicos de diferentes níveis e áreas de atuação, além de promover a pesquisa e a produção de conhecimento em gestão pública (Brasil, 2021).

Nesse sentido, a criação da Enap tornou-se um marco na história da administração pública brasileira, representando um esforço para modernizar e qualificar a gestão pública no país. Ao longo das últimas décadas, a escola tem se consolidado como uma referência em formação continuada e formação de servidores públicos, para a construção de uma gestão pública mais eficiente, eficaz e democrática.

4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA ENAP E SEUS RESULTADOS

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que se baseia no uso de tecnologias de informação e comunicação para superar a distância física entre professor e aluno (Peters, 2003). De acordo com o Decreto Federal nº 9.057 de 25 de maio de 2017, a EaD é

a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (Brasil, 2017).



Nesse mesmo sentido, o Texto Orientador para audiência pública sobre Educação a Distância emitido pelo conselho Nacional de Educação em 2014, apresenta que a mediação didático-pedagógica nos processos formativos da EaD tem como característica “a flexibilização de espaços e tempos de aprendizagem, mediante o uso de recursos e tecnologias de informação e comunicação” (CNE, 2014, p. 35). Além disso, a EaD deve garantir o “efetivo desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento pedagógico” com vistas à qualidade “dos processos formativos” (CNE, 2014, p. 35).

A EaD como prática social-educativa-dialógica do trabalho coletivo, de autoral e colaborativo, se articula para o desenvolvimento de uma arquitetura pedagógica e de gestão, que se integra ao uso das tecnologias de informação e comunicação, com o intuito de se oferecer uma formação crítica, autônoma e emancipadora. Para isso, a sua organização, se dá por meio da convergência entre metodologia, gestão e avaliação, sendo necessários momentos presenciais de avaliações de estudantes; estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente; defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente; atividades relacionadas a laboratórios de ensino, e a ação articulada entre as políticas, o PDI, as Diretrizes Curriculares e os PPCs (CNE, 2014).

Em consonância com os conceitos apresentados, a Enap tem utilizado diferentes recursos tecnológicos para oferecer cursos à distância, como videoaulas, materiais didáticos em formato digital, fóruns de discussão e tutorias online. De acordo com o relatório da Enap (2019), a oferta de cursos EaD tem sido uma estratégia eficaz para ampliar o alcance da escola, atingindo um número cada vez maior de servidores públicos em todo o país. O painel de metas e indicadores estabelecidos pela Enap em 2022, corrobora tais informações ao constatar a meta de “ofertar 195 cursos inéditos e (ou) remodelados de curta e média duração, na modalidade a distância” (Enap, 2022, p. 01).

No entanto, a oferta de cursos EaD também apresenta desafios, como a necessidade de adaptação dos professores e dos alunos a um ambiente virtual de aprendizagem. Nessa vertente, Moore e Kearsley (2012), apontam que a Educação a distância exige uma mudança no papel do professor, que deve atuar mais como facilitador da aprendizagem do que como transmissor de conhecimento. Além disso, os alunos precisam ter autonomia e disciplina para gerenciar seu tempo e realizar as atividades propostas, sem a presença física do professor para orientá-los. Para isso,



a Enap tem investido na formação continuada de seus professores e no desenvolvimento de estratégias pedagógicas específicas para o EaD, buscando superar esses desafios (Brasil, 2020).

Outro desafio do ensino à distância é a avaliação dos estudantes, que deve ser realizada de forma eficaz e justa, considerando as particularidades dessa modalidade de ensino. Conforme destacado por Belloni (2013), a avaliação no Educação a Distância deve levar em conta não apenas o conhecimento adquirido pelo aluno, mas também as habilidades aprendidas ao longo do curso, como a capacidade de autogestão e a colaboração em grupo. Nesse aspecto, a Enap adotou diferentes estratégias de avaliação, como a realização de atividades em grupo, a avaliação por pares e a utilização de ferramentas de autoavaliação, conforme relatado no estudo de caso de Santos; Machado (2018).

Com o intuito de ampliar o acesso a cursos de formação continuada para servidores públicos de todo o país, por meio de uma plataforma online, a Enap criou a Escola Virtual de Governo (EVG) em 2017 (Enap, 2017). Essa iniciativa representa um avanço na oferta de cursos EaD para o setor público, permitindo a ampliação do acesso à educação de qualidade para um número maior de pessoas.

Segundo a Enap (2017), a criação da EVG foi motivada pela necessidade de modernização da gestão pública, que exige a formação de servidores públicos capacitados e atualizados com as demandas do mundo contemporâneo. Desse modo, compreende-se que, a EVG foi criada como parte de uma estratégia de modernização da gestão de pessoas no setor público, buscando atender às demandas por formação continuada em áreas estratégicas para a administração pública. “No entanto, é preciso continuar evoluindo e buscando novas soluções para garantir a qualidade do ensino e a satisfação dos alunos” (Silva, 2021).

A plataforma da EVG oferece uma variedade de cursos, desde temas específicos da administração pública até cursos de formação em tecnologia da informação e comunicação, liderança, gestão de projetos, entre outros e sua atuação tem sido bem-sucedida, como apontado no Relatório de Gestão da Enap (2020), que destaca o número crescente de matrículas e ações de formação continuada realizadas pela plataforma. Nesses termos, a EVG tem sido uma importante ferramenta para a disseminação de conhecimentos e práticas de gestão pública no país, contribuindo para a formação de uma administração pública mais eficiente e eficaz.



Segundo Lannes et al. (2021), a criação da EVG representou um avanço significativo na oferta de cursos de formação continuada para servidores públicos, especialmente para aqueles que atuam em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos. Além disso, a modalidade de ensino a distância oferecida pela EVG permite que os servidores possam conciliar o trabalho com os estudos, sem a necessidade de se afastar de suas atividades profissionais.

A EVG tem investido em tecnologias educacionais inovadoras, como gamificação e realidade virtual, para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e interativo (Brasil, 2021). Além disso, a escola tem estabelecido parcerias com outras instituições de ensino e órgãos públicos para ampliar a oferta de cursos e programas de formação continuada. Sendo que, de acordo com o relatório de gestão da Enap (2020), a EVG já conta com mais de 500 mil servidores cadastrados e oferece uma ampla variedade de cursos em diversas áreas, como gestão pública, orçamento e finanças, recursos humanos, tecnologia da informação, entre outras.

Araújo; Freitas (2020), que analisaram os primeiros anos de atuação da escola relatam que a EVG contribui para o desenvolvimento de competências dos servidores públicos federais, por meio da oferta de cursos de curta duração, em diversas áreas de conhecimento, como gestão pública, inovação, tecnologia, políticas públicas, entre outras. Além disso, relaram que a escola promove a troca de experiências e a construção de redes de colaboração entre os participantes dos cursos, favorecendo a disseminação de boas práticas e a inovação na gestão pública.

Outro resultado importante, alcançado pela EVG, é a ampliação do alcance da Escola, como apontado por Farias; Castro (2019). Segundo as autoras, a oferta de cursos a distância tem permitido que servidores públicos de todo o país participem das atividades da Escola, o que contribui para a democratização do acesso à educação e para a qualificação dos quadros do serviço público. Além disso, a EVG tem se destacado como uma instituição de referência na formação de servidores públicos, sendo reconhecida pela qualidade dos seus cursos e pela excelência de seus professores (Enap, 2021).

Por fim, é importante destacar a contribuição da EVG para o fortalecimento da gestão pública brasileira, como ressaltado por Albuquerque (2018), que defende que a EVG tem sido fundamental para a promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de competências dos servidores públicos federais. Segundo o autor, a escola tem alcançado resultados significativos, como a formação de mais de 120 mil



servidores públicos em diferentes áreas de conhecimento e o fortalecimento da cultura de formação continuada no serviço público. Além disso, a EVG tem sido reconhecida por sua capacidade de inovar e utilizar tecnologias avançadas de aprendizagem, como plataformas virtuais e simuladores, para potencializar a experiência de aprendizagem dos alunos. O autor destaca ainda, que a escola tem contribuído para a construção de uma cultura de avaliação e monitoramento da efetividade das ações de formação continuada, o que tem permitido aperfeiçoar constantemente a qualidade dos cursos oferecidos.

Em síntese, os cursos online oferecidos pela Enap representam uma importante iniciativa para democratizar o acesso à formação continuada de qualidade para servidores públicos e membros da sociedade civil em todo o país. Essa modalidade de ensino tem se tornado cada vez mais relevante, e a Enap tem trabalhado para aprimorar constantemente a qualidade de seus cursos online.

5 DESAFIOS NA OFERTA DOS CURSOS ONLINE DA ENAP

Os cursos online da Enap são uma importante iniciativa para democratizar o acesso à formação continuada em todo o país. Com a pandemia da Covid-19, essa modalidade de ensino se tornou ainda mais relevante, e a Enap tem trabalhado para aprimorar constantemente a qualidade dos seus cursos online (Silva; Fonseca, 2021).

Os desafios enfrentados pela Enap na oferta de cursos na modalidade EaD podem ser divididos em quatro categorias principais: desafios pedagógicos, desafios tecnológicos, desafios organizacionais e desafios de gestão (Albuquerque, 2018). Sendo que, entre os desafios pedagógicos, destacam-se a necessidade de manter a motivação dos alunos, garantir a qualidade da interação e do *feedback*, e adaptar as estratégias de ensino e aprendizagem às especificidades da modalidade EaD, já que, “o ensino a distância apresenta desafios únicos, como manter a motivação dos alunos, garantir a qualidade da interação e do *feedback* e gerenciar a carga de trabalho dos professores” (Limongi-França, 2003, p. 54).

No que se refere aos desafios tecnológicos, destacam-se a necessidade de oferecer suporte e infraestrutura adequada para os estudantes, bem como a formação continuada dos professores para o uso das tecnologias educacionais, como aponta Moran (2007). Segundo Alves; Rotta (2021), a pandemia da Covid-19 acelerou essa



necessidade de adaptação tecnológica das instituições de ensino, tornando a formação continuada tecnológica ainda mais urgente.

Os desafios organizacionais dizem respeito à estrutura organizacional da Enap, incluindo a necessidade de integrar a modalidade EaD com os demais programas e atividades da escola, o que culmina na afirmativa de Albuquerque (2018), de que é fundamental que a oferta de cursos EaD esteja alinhada com a missão e os objetivos da Enap. Já os desafios de gestão incluem a necessidade de gerir a equipe de professores e demais colaboradores envolvidos na oferta dos cursos EaD, bem como garantir a qualidade do ensino e a satisfação dos alunos. Nesse viés, a gestão de cursos EaD exige uma abordagem diferenciada em relação à gestão de cursos presenciais, com ênfase na comunicação e no acompanhamento constante dos alunos (Bavaresco; Tognoli, 2021).

Diante da apresentação das categorias de desafios enfrentados pela Enap na oferta dos seus cursos, podemos incluir “a função de capacitar servidores públicos para o exercício da liderança, o fortalecimento da governança e da gestão pública, bem como a promoção da inovação e o seguimento das políticas públicas” (Bresser-Pereira, 1998). Nesse sentido, os cursos da Enap precisam se adaptar às demandas da sociedade, a qual se encontra em constante mudança, bem como à integração de tecnologias emergentes e a promoção da sustentabilidade e do desenvolvimento socioambiental (Silveira; Dias, 2019).

Considerando que o ensino a distância é uma modalidade que exige alto grau de disciplina e autonomia do aluno, além de uma gestão eficiente por parte das instituições, a Enap necessita trabalhar constantemente para garantir a qualidade do ensino e a satisfação dos alunos (Enap, 2021). Sendo outro ponto a se destacar, é necessário lembrar de que essa modalidade de ensino oferece diversas vantagens, como a flexibilidade de horários e a possibilidade de acessar o conteúdo de qualquer lugar (Souza, 2020).

A EVG da Enap enfrenta alguns desafios, conforme apontado por Albuquerque (2018). Um dos principais desafios é a necessidade de ampliar a oferta de cursos, para atender a demanda crescente por formação continuada de servidores públicos em todo o país. Além disso, a escola precisa buscar formas de aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos, garantindo que os conteúdos estejam atualizados e sejam relevantes para as necessidades do setor público. Outro desafio é a garantia da infraestrutura necessária para a realização dos cursos à distância, como a



disponibilidade de conexões de internet de qualidade e equipamentos adequados para os alunos. Por fim, a Enap precisa enfrentar o desafio de manter seus professores e tutores atualizados e capacitados para atuarem na modalidade de Educação a distância, garantindo a qualidade do ensino oferecido (Albuquerque, 2018).

Com a pandemia da COVID-19, a EVG Enap enfrentou novos desafios em relação à oferta de cursos EaD e à formação continuada de servidores públicos de forma remota. De acordo com o relatório da Enap (2020), a instituição teve que adaptar rapidamente sua estrutura e processos para garantir a continuidade das atividades de forma virtual. Alguns dos principais desafios identificados foram:

1. Adaptação dos cursos presenciais para o formato EaD: com a suspensão das atividades presenciais, a Enap precisou adaptar rapidamente seus cursos para a modalidade EaD. Segundo o relatório, foram realizadas diversas atividades para garantir a qualidade dos cursos, como revisão de conteúdos, gravação de videoaulas e adaptação de atividades práticas para o ambiente virtual.
2. Acesso à internet e tecnologia: ainda segundo o relatório, um dos maiores desafios para a oferta de cursos EaD durante a pandemia foi garantir o acesso à internet e a tecnologias adequadas para os servidores públicos, especialmente aqueles que atuam em regiões mais remotas e com infraestrutura precária.
3. Suporte aos alunos: com a mudança para o formato EaD, os alunos precisaram de suporte adicional para se adaptar ao novo ambiente virtual de aprendizagem. A Enap desenvolveu diversas estratégias para oferecer suporte aos alunos, como tutorias online, fóruns de discussão e canais de atendimento ao aluno.
4. Engajamento dos alunos: outro desafio identificado foi o engajamento dos alunos nos cursos EaD. Segundo o relatório, a Enap desenvolveu estratégias para estimular a participação dos alunos, como atividades colaborativas, interação em fóruns e feedbacks personalizados.

Diante do exposto, foi necessário buscar alternativas para garantir a qualidade dos cursos e treinamentos a distância em um contexto de aumento significativo da demanda e da necessidade de adaptação dos conteúdos para o ambiente virtual. Conforme destacado por Moore; Kearsley (2012), a Educação a distância exige uma



atenção especial à qualidade do material didático e à interação entre alunos e professores, de forma a manter o engajamento e a motivação dos participantes.

Outro desafio foi a promoção de atividades práticas e de interação entre os participantes, considerando a distância física entre eles. Conforme apontado por Gutiérrez (2018), a aprendizagem em ambientes virtuais também deve incluir atividades colaborativas e interativas, de forma a estimular o compartilhamento de conhecimentos e experiências entre os participantes.

Além disso, a EVG também enfrentou desafios relacionados à inclusão digital, especialmente para aqueles servidores públicos que não possuem acesso à internet de qualidade ou não possuem familiaridade com as tecnologias de informação e comunicação. Quanto a isso, Pacheco; Aguiar (2020), destacam que é necessário garantir o acesso à tecnologia e promover a inclusão digital como um elemento fundamental para a democratização do acesso à Educação a distância.

Ainda, a EVG enfrentou desafios relacionados à captação de recursos e à gestão orçamentária, que poderiam impactar na oferta de cursos e na qualidade da formação oferecida. Tendo em vista que o desenvolvimento de cursos na Enap necessita de atualização constante das temáticas de interesse público, da inclusão de metodologias ativas e inovadoras, e da avaliação dos resultados do processo educacional (Brasil, 2018). Como destaca o relatório de gestão da Enap (2020), a escola busca ampliar as fontes de financiamento e aprimorar a gestão dos recursos, visando garantir a sustentabilidade financeira da instituição e a continuidade de suas atividades.

Ante as informações supracitadas, podemos concluir que os cursos da Enap enfrentam desafios para garantir a qualidade da formação dos servidores públicos, sendo um destaque a promoção da diversidade e da inclusão nos cursos da Enap para garantir a representatividade e a equidade no serviço público. Ademais, o cenário pós-pandêmico mostrou-se crescente, no que tange às demandas por cursos na modalidade EaD. Embora, haja desafios a Enap tem atendido um número expressivo de servidores buscando alternativas para superar os obstáculos recorrentes de sua atividade precípua.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Considerando as referências sobre os desafios da Educação a Distância na Enap, e resultados alcançados por ela, é possível perceber que essa modalidade de ensino requer uma série de incentivos e investimentos para garantir a qualidade do ensino e a satisfação dos alunos. Além de um corpo técnico qualificado para desenvolvimento das atividades propostas.

Entre os desafios mencionados, destacam-se a necessidade de disciplina e autonomia dos alunos, a adaptação dos professores e a escolha das ferramentas e plataformas mais adaptadas. Para enfrentar esses desafios, a Enap tem investido em tecnologia e formação continuada de seus professores, buscando sempre evoluir e buscar novas soluções para garantir a qualidade do ensino a distância.

Em suma, o ensino a distância na Enap apresenta desafios, mas também oportunidades e vantagens. É importante lembrar que a EaD também oferece vantagens, como a flexibilidade de horários e a possibilidade de acessar o conteúdo de qualquer lugar, sendo necessário, permanecerem os investimentos em tecnologia e formação continuada para enfrentar esses desafios e garantir a qualidade do ensino a distância oferecido pela instituição.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, C. **Desafios para a gestão da Escola Virtual de Governo: uma análise da oferta de cursos e-learning no Brasil**. 2018. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo). Fundação Getúlio Vargas: São Paulo, 2018.

ALVES, E.A.M; ROTTA, N.T. A urgência da formação continuada tecnológica para docentes: análise das possibilidades de ensino durante a pandemia. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**. v. 7, n. 3, pág. 22099-22108, 2021.

ALVES, L. A. S.; FERNANDES, A. B. A. Educação a distância na formação e qualificação de servidores públicos no Brasil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 2, p. 307-325, 2020.

ARAÚJO, V. B.; FREITAS, F. A. C. A Escola Virtual de Governo (EVG) como instrumento de formação continuada para a administração pública federal brasileira. **Revista do Serviço Público**, v. 71, n. 3, p. 563-587, 2020.



BAVARESCO, JP; TOGNOLI, NL. **A importância da comunicação e acompanhamento constante dos alunos na gestão de cursos a distância.** Revista on line de Política e Gestão Educacional, v. 25, n. esp.1, pág. 924-940, 2021.

BELCHIOR, A. S. A Escola Nacional de Administração Pública e sua trajetória: a formação de servidores públicos para o Estado brasileiro. 2014. 62 f. Monografia (Especialização em Gestão Pública) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

BELLONI, M.L. **Educação a distância.** 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

BRASIL. Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017. **Regulamento o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em: 01 jul 2023.

BRESSER-PEREIRA, L. C. **Reforma do Estado para a cidadania: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional.** Editora 34, 1998.

CARVALHO, J. M. Escolas de governo e administração pública no Brasil: história, trajetórias e desafios. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 6, p. 1469-1489, nov./dez. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122013000600007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 abr 2023.

CAVALCANTI, L. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP): desafios e perspectivas. In: GOMES, Marcus Vinícius; LEMOS, Fabiana de Oliveira. **Políticas públicas: perspectivas, desafios e possibilidades.** Brasília: Editora UnB, 2018. p. 167-180.

Conselho Nacional de Educação (CNE). Ministério da Educação. **Texto orientador para a audiência pública sobre Educação a Distância.** Brasília, DF: CNE, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16558-texto-referencia-educacao-distancia-ead-pdf&category_slug=outubro-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 jul 2023.

Escola Nacional de Administração Pública. **Plano de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Federal: 2018-2020.** Brasília: Enap, 2018. Disponível em: <https://www.Enap.gov.br/web/pt-br/plano-de-desenvolvimento-de-pessoas>. Acesso em: 08 abr 2023.



Escola Nacional de Administração Pública. **Relatório de gestão 2020**. Brasília: Enap, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/Enap/pt-br/relatorio-de-gestao>. Acesso em: 08 abr 2023.

Escola Nacional de Administração Pública. **Desafios do Ensino a Distância na ENAP**. Brasília, DF: Enap, 2021. Disponível em: <https://www.Enap.gov.br/pt/noticias/desafios-do-ensino-a-distancia-na-Enap>. Acesso em: 16 abr 2023.

Escola Nacional de Administração Pública. **Escola Virtual de Governo é lançada em Brasília**. Brasília, DF: Enap, 2017. Disponível em: <https://www.Enap.gov.br/pt/noticias/escola-virtual-de-governo-e-lancada-em-brasilia>. Acesso em: 18 abr 2023.

Escola Nacional de Administração Pública. **Quem somos**. 2023. Disponível em: <https://www.Enap.gov.br/quem-somos>. Acesso em: 12 abr 2023.

Escola Nacional de Administração Pública. **Relatório Anual de Atividades 2019**. Brasília, DF: Enap, 2019. Disponível em: https://www.Enap.gov.br/images/documentos/Relatorios_de_Atividades/relatorio-de-atividades-2019.pdf. Acesso em: 18 abr 2023.

Escola Nacional de Administração Pública. **Relatório de Gestão 2020**. Brasília, DF: Enap, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/Enap/pt-br/central-deconteudo/publicacoes/publicacoes/relatorio-de-gestao-da-Enap-2020.pdf/view>. Acesso em 18 de abr de 2023.

Escola Nacional de Administração Pública. **Relatório de Gestão 2022**. 2022. Brasília, DF: Enap, 2022. Disponível em: <https://www.Enap.gov.br/images/relatorios/relatorio-de-gestao-2022.pdf>. Acesso em: 12 abr 2023.

FARIAS, L. S.; CASTRO, R. S. **A educação a distância na formação continuada dos servidores públicos: o caso da Escola Virtual de Governo (EVG)**. Revista do Serviço Público, v. 70, n. 2, p. 345-364, 2019.

GUTIÉRREZ, I. (2018). **Diseño de Entornos Virtuales de Aprendizaje**. Ediciones Pirámide.

LANNES, A. et al. **A EVG – Escola Virtual de Governo: Acesso e inovação em formação continuada para o serviço público**. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 45., 2021, Online. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2021. Disponível em: http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2021/ADM/2021_ADM118.pdf. Acesso em: 18 abr 2023.



LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Ensino a Distância: Desafios e Oportunidades**. São Paulo: Atlas, 2003.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/textos/tecnologias.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2023.

PACHECO, J. R.; AGUIAR, L. S. **Inclusão Digital e Políticas Públicas no Brasil**. Editora Appris, 2020.

PETERS, O. **Didactics and new learning cultures**. *Journal of Educational Media*, v. 28, n. 2-3, p. 131-146, 2003. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/1358165032000173702>. Acesso em: 18 abr 2023.

SANTANA, V. A. R.; SILVA, C. M. **Educação a distância e a formação de servidores públicos: um estudo de caso na Escola Nacional de Administração Pública**. *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 11, n. 3, p. 86-106, 2020.

SANTOS, C.A.S; MACHADO, R.M. Estratégias de avaliação em cursos a distância: o caso da Escola Nacional de Administração Pública. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 17, n. 1, pág. 87-102, 2018.

SILVA, Luís Alberto Ferreira Garcia da; FONSECA, Giselle Ferreira da. **Educação a distância na ENAP: uma análise da evolução dos cursos virtuais e a influência da pandemia do Covid-19**. In: FÓRUM DE GESTÃO DE PESSOAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, 7., 2021, Brasília, DF. Anais [...]. Brasília, DF: ENAP, 2021. Disponível em: <https://repositorio.Enap.gov.br/bitstream/1/6329/1/Luis%20Alberto%20Ferreira%20Garcia%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 18 abr 2023.

SILVA, R. **ENAP investe em tecnologia para enfrentar desafios do ensino a distância**. Disponível em: <https://www.Enap.gov.br/pt/noticias/Enap-investe-em-tecnologia-para-enfrentar-desafios-do-ensino-a-distancia>. Acesso em: 12 abr 2023.

SILVEIRA, S.A, & DIAS, F.P. **Educação para o desenvolvimento sustentável e a formação de servidores públicos: reflexões sobre os cursos da ENAP**. *Revista do Serviço Público*, 2019. p. 70(4), 771-778.

SOUZA, F. **Desafios e oportunidades do ensino a distância na ENAP**. Disponível em: <https://www.Enap.gov.br/pt/noticias/desafios-e-oportunidades-do-ensino-a-distancia-na-Enap>. Acesso em: 17 abr 2023.



TABORDA, Marcia; RANGEL, Mary. **Pesquisa Quali-quantitativa On-line: Relato de uma experiência em desenvolvimento no campo da saúde.** CIAIQ2015, v. 1, 2015. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2015/article/view/2>. Acesso em: 06 maio 2023.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

